

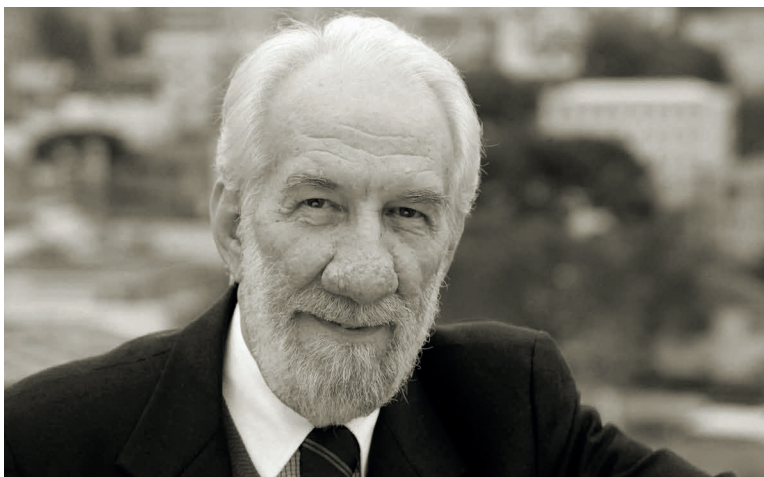


**Otimismo do empresário paranaense
para 2019 é o maior em nove anos**

APRESENTAÇÃO | 2º SEMESTRE

Otimismo do empresário paranaense para 2019 é o maior em nove anos

73,2% das empresas estão com expectativa favorável para o primeiro semestre do ano



A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo, realizada pela Fecomércio PR, constatou que 73,2% dos empresários do estado estão com expectativa favorável para o primeiro semestre de 2019. A perspectiva também é positiva entre os consumidores, uma vez que, na Sondagem de Natal da Fecomércio PR, 75,6% dos trabalhadores assalariados e profissionais liberais identificaram que haveria mudanças positivas na economia do país para o presente ano.

O otimismo registrado, o maior desde 2011, tem como base um cenário macroeconômico favorável. Mesmo com as incertezas surgidas ao longo de 2018, como processo eleitoral, greve dos caminhoneiros e também a indefinição da reforma da previdência, a economia brasileira foi capaz de apresentar indicadores como inflação, abaixo do centro da meta estabelecida pelo Banco

Central, manutenção da taxa básica de juros em mínima histórica por 10 meses, Ibovespa superando níveis históricos em dezembro e a desocupação recuou, mesmo que timidamente, ao decorrer do ano.

A melhoria do otimismo do empresário e do consumidor também depende de fatores políticos, como as mudanças ocorridas nas últimas eleições, sendo que providências importantes deverão ser tomadas em relação às melhorias institucionais nas políticas de governo.

Tais mudanças vão de encontro às principais dificuldades enfrentadas pelos empresários que fizeram parte da pesquisa, que classificaram a carga tributária elevada e a instabilidade econômica como os entraves mais representativos na execução das rotinas empresariais.

Ainda assim, 39,5% dos empresários relatam que pretendem realizar novos investimentos em 2019, principalmente em reforma e modernização, contratações e capacitação da equipe, visando aumentar a produtividade e reduzir custos. Esses investimentos podem ser viabilizados pela baixa taxa de juros vigente no Brasil e também pela expectativa de aumento nas vendas propiciadas pela melhora da economia como um todo que, conseqüentemente, aumentaria a renda disponível para consumo da população.

Darci Piana
Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

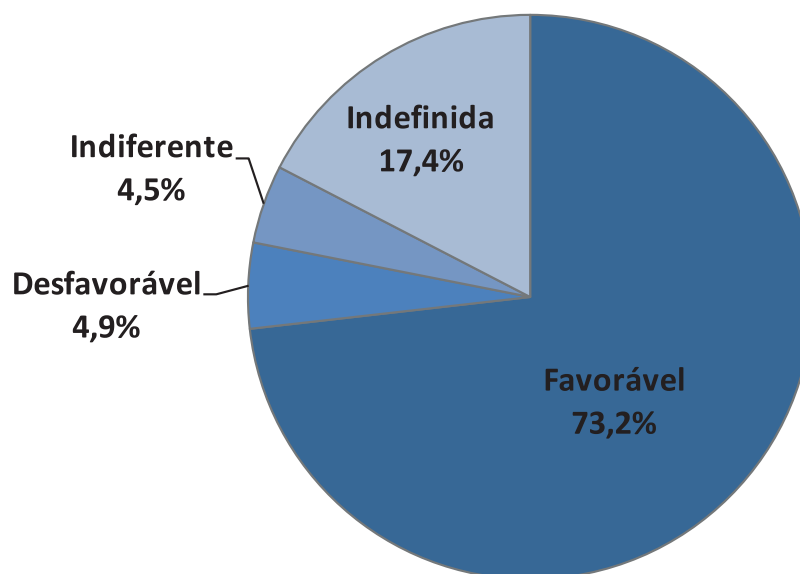
Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2019

A 35ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo para o primeiro semestre de 2019 aponta que 73,2% dos empresários do estado estão com a expectativa favorável para o período. O indicador que mede a previsão de faturamento das empresas para o semestre seguinte não apontava nível de expectativa favorável tão expressivo desde a 19ª edição da pesquisa, referente ao 2º semestre de 2011, quando o índice foi de 71%. O índice apresentou alta de 41,3% em comparação à edição diretamente anterior da pesquisa, que fazia menção ao segundo semestre de 2018, que apesar de contar com mais eventos que motivem o consumo, como o Natal, Black Friday e pagamento de décimo terceiro salário, não conseguiu superar as expectativas do empresariado comparado à pesquisa que se refere ao primeiro semestre do presente ano. Na edição anterior, o percentual de expectativa favorável foi de 51,8%, e para o primeiro semestre de 2018, de 59%. A mudança tão radical no comportamento das empresas de comércio, serviços e turismo reflete os resultados das últimas eleições, demonstrando que a classe empresarial se sente esperançosa com a mudança nos governos federal e estadual.

Entre os consumidores, a expectativa positiva para esse ano também é motivo de comemoração. Na última sondagem de Natal realizada pela Fecomércio PR, 75,6% de assalariados e profissionais liberais vislumbravam mudanças positivas na economia do país.

Mesmo com a maioria dos empresários se sentindo mais segura, 17,4% dos empresários ouvidos pela Fecomércio PR dizem que a indefinição é o que melhor representa sua perspectiva de receita no primeiro semestre do presente ano. Esse percentual demonstra alguma insegurança dos gestores com relação ao futuro, e foi praticamente a mesma no último estudo (17,7%).

Os que consideram que o próximo semestre será desfavorável correspondem a 4,9%. Na edição anterior, eram 20,6%. Boa parte das empresas com expectativa desfavorável migrou para a expectativa favorável, ao invés de optar pela indefinição ou estabilidade. Os mais comedidos, que pensam que tudo permanecerá da mesma forma ou são indiferentes, são 4,5%. Para o primeiro semestre de 2018, eram 9,9%.



PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

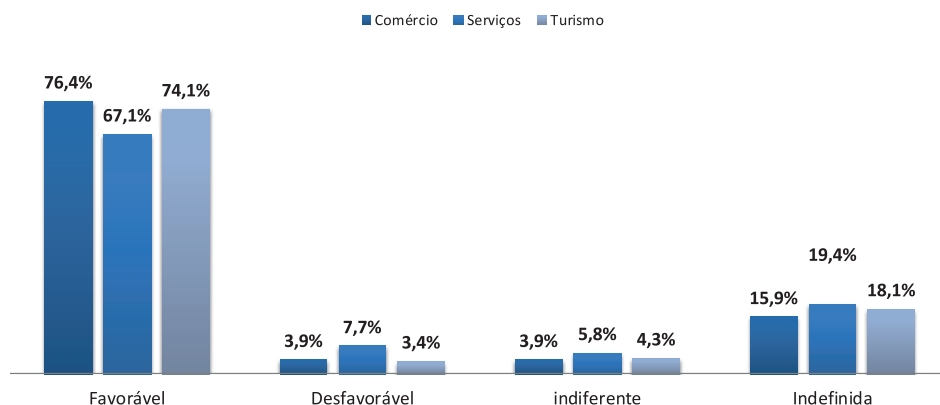
Comércio X Serviços X Turismo

Dentre as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, o comércio conta com 76,4% dos empresários confiantes, sendo que na pesquisa anterior, eram 50,7%. O setor de serviços possui 67,1% de empresários otimistas, ante 48,8% na edição, correspondente ao 2º semestre de 2018. O setor de turismo concentra 74,1% de empresários favoráveis, que apesar da oscilação cambial, mostraram maior ânimo para o período do que na pesquisa anterior (53,3%).

As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 3,9%, contra 18,6% na edição anterior. Enquanto entre os prestadores de serviço, essa parcela é de 7,7% ante 22,1% da última pesquisa e, no turismo são 3,4% ante 21,3%.

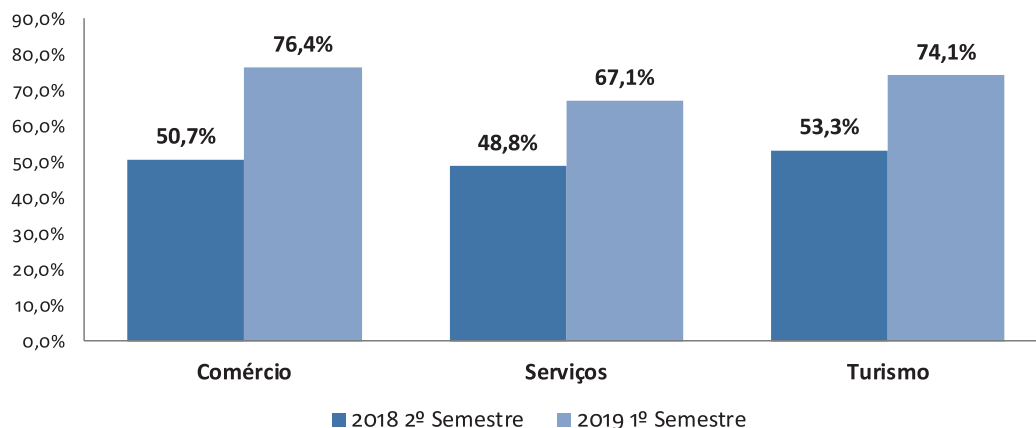
Os indiferentes no comércio são 3,9%, percentual menor do que no segundo semestre de 2018 (10%); 5,8% entre as empresas de serviços, também menor do que em 2018 (14,5%), e 4,3% no setor de turismo contra 14,7% no período diretamente anterior.

Os que classificam o primeiro semestre do ano como indefinido são 15,9%, ante os 20,7% da publicação passada entre os comerciantes; 19,4% (atual) ante 14,5% (edição anterior) no setor de serviços, e no turismo são 18,1% atualmente contra 10,7% na última publicação.



Comparativo de expectativa favorável 2º semestre de 2018 X 1º semestre de 2019

Essa ótica compara a edição presente da pesquisa com a edição do semestre anterior. Todos os setores apresentaram alta no indicador que demonstra expectativa favorável do empresário paranaense.

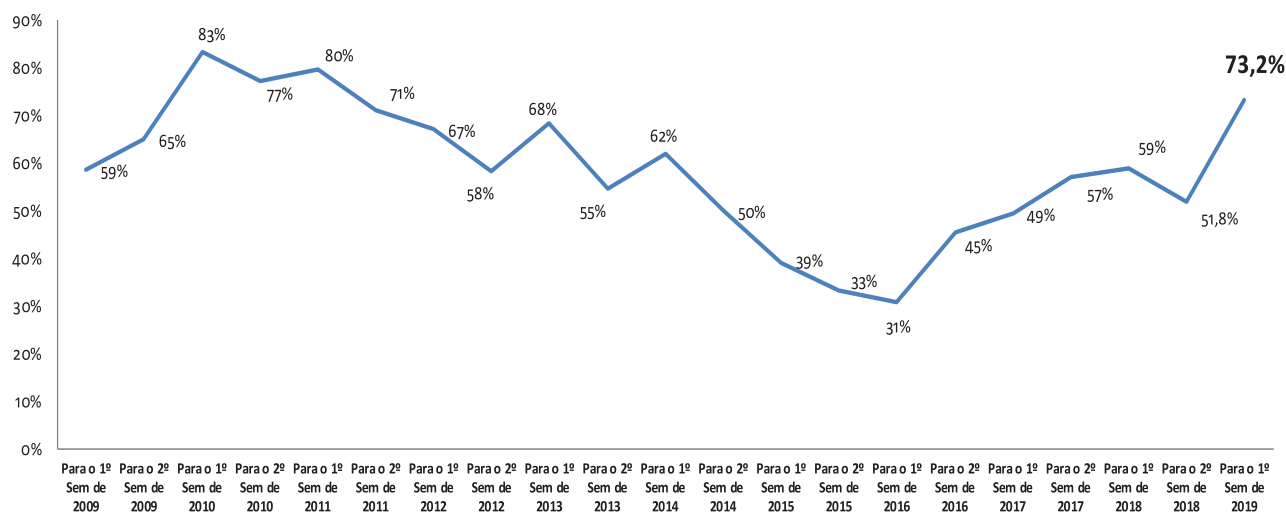


DADOS HISTÓRICOS

Expectativa favorável de vendas para o primeiro semestre

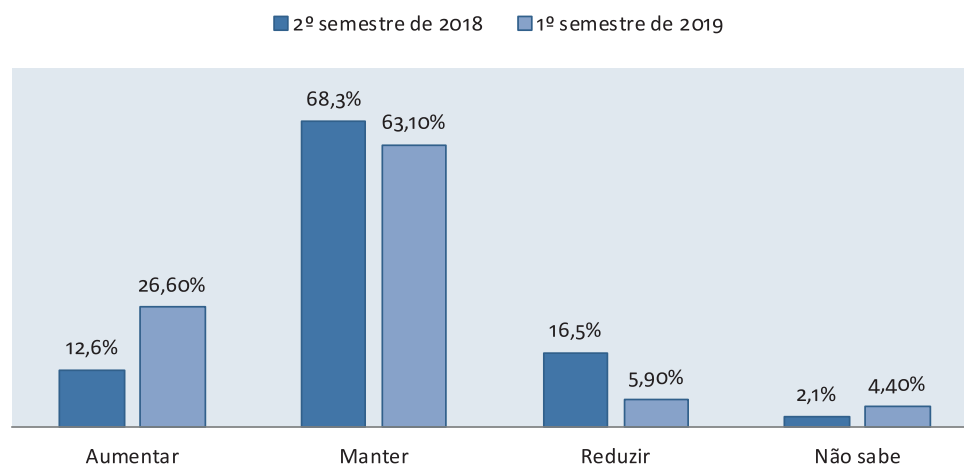
A pesquisa referente ao primeiro semestre de 2019 traz a confirmação de que as transições na política motivaram o aumento de empreendedores que estão com sensação de melhora para esse ano. Desde o segundo semestre de 2011 o indicador não chegava próximo aos 70%. Após quatro alta consecutivas desde o segundo semestre de 2016, no segundo semestre de 2018 os empresários se mostravam bastante desanimados, com expectativa favorável de 51,8%.

O auge da falta de otimismo nos negócios foi em 2016, quando foi medida a expectativa para o primeiro semestre, época em que o país passava pela fase mais turbulenta da crise.



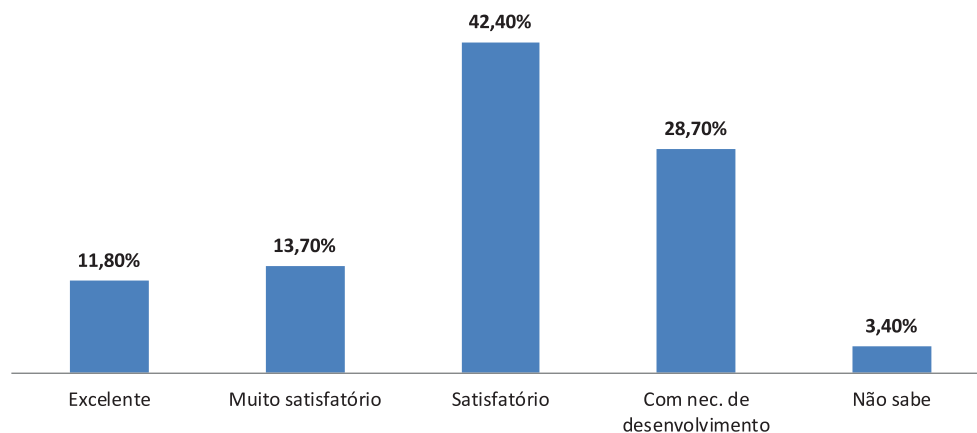
Tendências com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta 63,1% dos empresários pretendem manter o quadro funcional. A pesquisa anterior trazia o índice de 68,3%. Empresários que intencionam abrir novos postos de trabalho são 26,6% ante 12,6% na pesquisa anterior. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 5,9%, contra 16,5% na pesquisa anterior. Os que ainda não tomara uma decisão sobre o quadro funcional somam 4,4% contra 2,1% da edição anterior.



Classificação da equipe de colaboradores

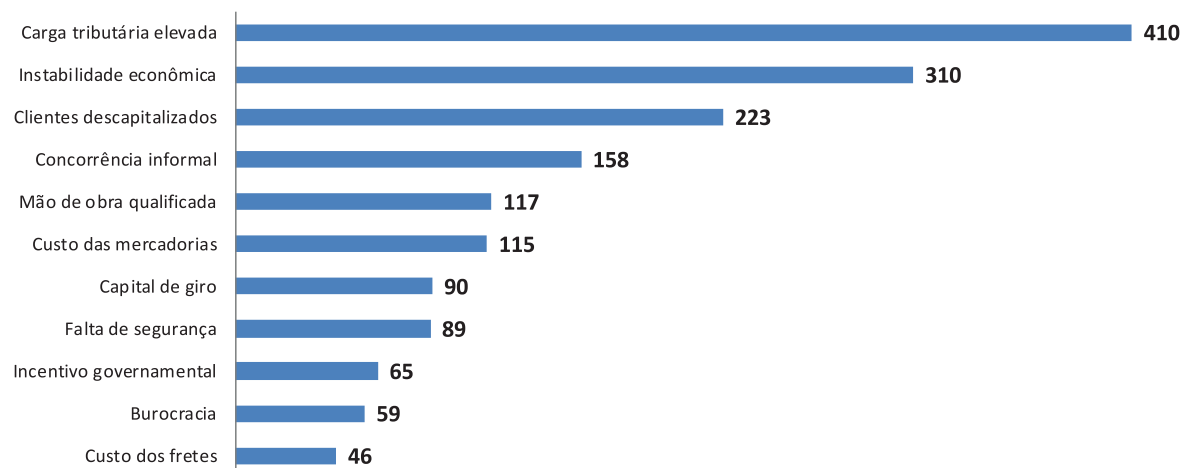
A maioria dos empresários (42,4%), está satisfeita com a equipe; 28,7% acreditam no potencial, mas que falta treinamento; 13,7% classificam o quadro funcional em um padrão muito satisfatório; 11,8% avaliam que o nível da equipe é excelente, e 3,4% não souberam/não quiseram responder.



Dificuldades previstas para o 1º semestre de 2019

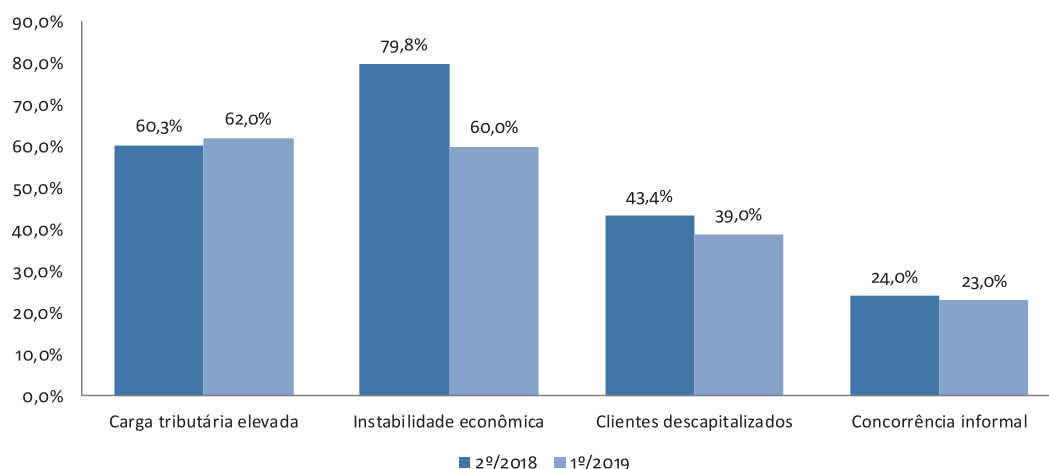
Neste tópico, os empresários paranaenses são perguntados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e citam suas três maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais de comércio e serviços e turismo estão a carga tributária elevada (410), instabilidade econômica (310), clientes descapitalizados (223) e concorrência informal (158).



Principais dificuldades 2º semestre de 2018 X 1º semestre de 2019

As dificuldades mais citadas nesta edição foram diferentes das relatadas no semestre diretamente anterior. A edição atual mostra elevação na preocupação com a carga tributária elevada. Porém, reduziu a parcela de empresários preocupados com a instabilidade econômica, bem como a percepção dos clientes descapitalizados e da dificuldade da concorrência informal.



NOVOS INVESTIMENTOS

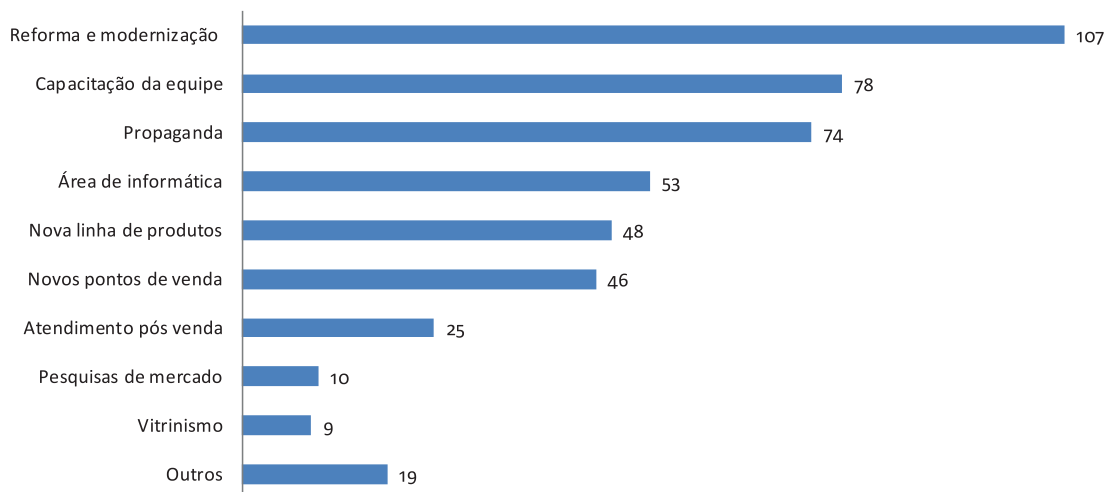
Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários entrevistados, 39% pretendem investir nos negócios neste semestre. Na pesquisa relativa ao segundo semestre de 2018 o percentual foi de 26,9%. Para o primeiro semestre de 2018 o indicador representava 30,5% dos empresários.



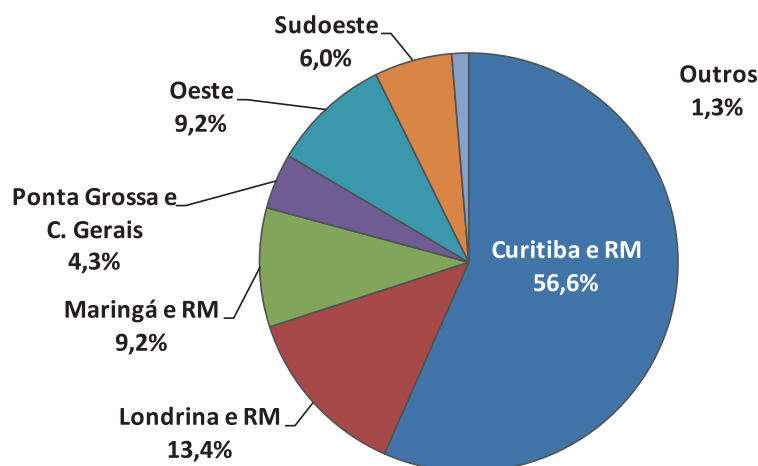
Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram reforma e modernização (107), capacitação da equipe (78) e propaganda (74). Aperfeiçoar a área de informática (53), investir em nova linha de produtos (48), e novos pontos de venda (46) também devem ser alvo de investimento para o período.



DADOS REGIONAIS

Distribuição da Amostra nas Regiões Pesquisadas



Expectativas de Vendas por Regiões

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Todas, sem exceção, se mostram mais otimistas do que na edição anterior da pesquisa, independentemente de suas bases econômicas.

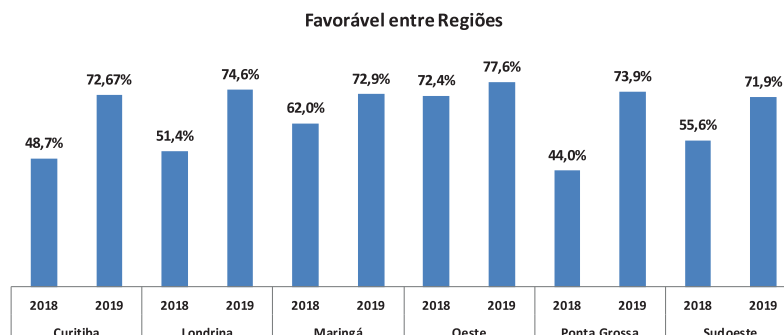
A maior expectativa favorável está entre as empresas da região Oeste, onde 77,6% acreditam que o primeiro semestre de 2019 será positivo. As principais cidades da região são Foz do Iguaçu, Toledo, Cascavel e Marechal Cândido Rondon. Com economia local de base agrícola, a região é caracterizada pelo maior percentual de otimismo, como aconteceu na última edição da pesquisa.

Londrina concentra 74,6% das empresas com expectativa favorável, região também com economia voltada para o agronegócio. Em Ponta Grossa o indicador é de 73,9%.

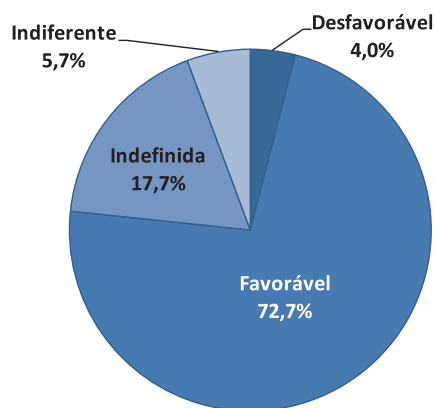
A quarta região em expectativa favorável é a de Maringá, onde o percentual de empresários com a sensação de que o primeiro semestre será melhor do que o ano passado é de 72,9%. No último levantamento, era 62%.

No caso da Região Metropolitana de Curitiba, 72,67% dos empresários acreditam que será um semestre com faturamento melhor. Para o 2º semestre do ano passado, Curitiba contava com menos da metade dos empresários com boas perspectivas para o período (48,7%).

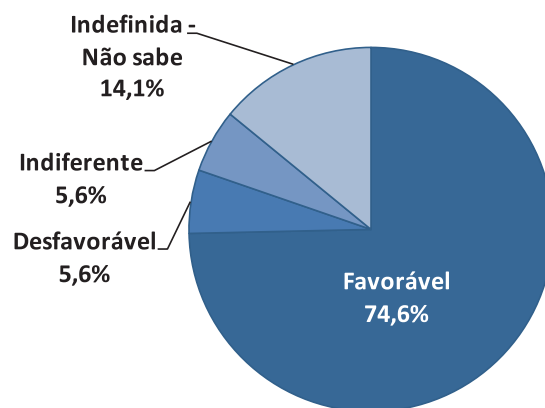
A região sudoeste foi a menos otimista, porém com percentual de 71,9% de empresários com expectativa favorável, aumentando o indicador da região em 29,3% sobre a última pesquisa realizada.



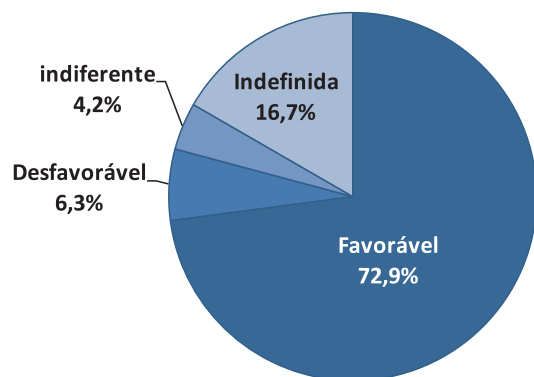
Curitiba e Região Metropolitana



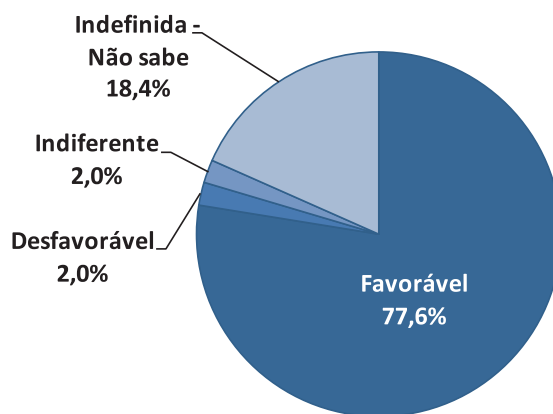
Londrina e Região Metropolitana



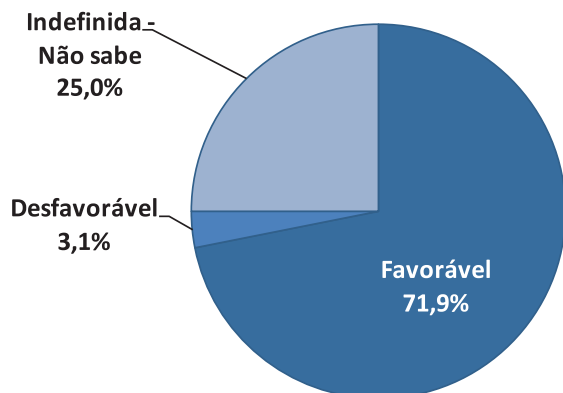
Maringá e Região Metropolitana



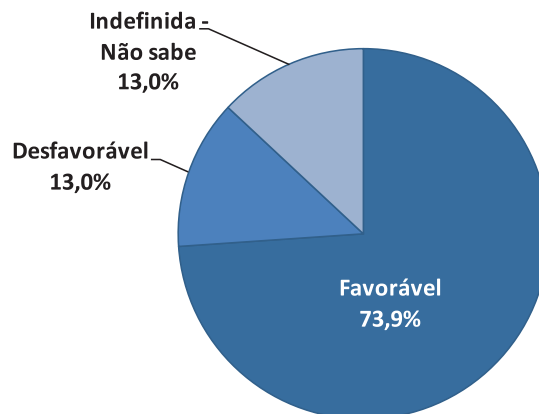
Região Oeste



Região Sudoeste



Ponta Grossa e Campos Gerais



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 35ª edição.

O levantamento contou com a participação de 530 empresas do comércio, serviços e turismo das principais regiões do estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 12 de novembro a 26 de dezembro de 2018. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista, prestadores de serviços e ramos do turismo filiados à Fecomércio PR.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais,

continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em seis macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de expectativa quanto à receita para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Darci Piana

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila M. de Andrade
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador Geral do NCM

Cesar Luiz Gonçalves

Coordenador de Jornalismo

Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares